

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL  
DISCIPLINA: ANTROPOLOGIA DA MÚSICA E DO SOM  
PROF. JOÃO MIGUEL SAUTCHUK  
PERÍODO: 2/2023

## PROGRAMA DE CURSO

Este curso visa discutir a fecundidade da “música” e outras formas expressivas como mote para a compreensão de contextos e dinâmicas sociais. Será explorada bibliografia representativa dos estudos antropológicos sobre práticas musicais, com especial atenção aos processos de significação dos códigos e formas comunicativas, e não apenas das mensagens ou conteúdos. Nesse sentido, é fundamental entender “música” e outras produções sonoras como ação estruturada, e não apenas como produto sonoro organizado pelo homem.

A sequência das leituras alterna monografias etnográficas e conjuntos de artigos em torno dos eixos temáticos abordados no curso.

As **aulas** são debates conduzidos pelo professor e dependem da participação direta de cada um dos alunos. Por isso, a leitura com antecedência de toda a bibliografia indicada para cada aula é necessária e obrigatória.

A **avaliação** será composta de 2 seminários (apresentação de texto da bibliografia obrigatória (9% + 9%) e um trabalho final baseado preferencialmente em análise de dados etnográficos a partir dos quadros analíticos abordados no curso, ou de discussão conceitual baseada na bibliografia especializada (70%). Presença, pontualidade e participação nas aulas influenciarão na menção final (12%).

## BIBLIOGRAFIA E CRONOGRAMA DE LEITURAS

Os textos indicados com ‘ \* ’ possuem edição *on line*.

Os temas e a bibliografia obrigatória estão organizados abaixo aula a aula numericamente.

1. Apresentação do curso.

2. Introdução

- a. SEEGER, Anthony. 2008. “Etnografia da música”. *Cadernos de Campo*, 17:237-259.\*
- b. MENEZES BASTOS, Rafael José de. 1995. “Esboço de uma teoria da música: para além de uma antropologia sem música e de uma musicologia sem homem”. *Anuário Antropológico* 93, p. 9-73.\*  
[também publicado como capítulo 1 de *A festa da Jaguatirica: uma partitura crítico-interpretativa*. Ed. UFSC, 2013].

3. SEEGER, Anthony. 2015[1984]. *Por que cantam os Kisêdjê – uma antropologia musical de um povo amazônico*. São Paulo: Cosac Naify.
  
4. Teoria em questão
  - a. ZEMP, Hugo. 1979. “Aspects of 'Are'are Musical Theory”. *Ethnomusicology*, 23(1):5-48\*
  - b. STONE, Ruth. 1981. “Toward a Kpelle Conceptualization of Music Performance”. *The Journal of American Folklore*, 94(372):188-206.\*
  - c. CARVALHO, José Jorge. 1992. “Estética da opacidade e da transparência. Mito, música e ritual no culto Xangô e na tradição erudita ocidental”. *Anuário Antropológico*, 89:83-116. \*
  - d. AUBERT, Eduardo Henrik. 2007. “A música do ponto de vista do nativo: um ensaio bibliográfico”. *Revista de Antropologia*, 50(1): 271-312.\*
  
5. MENEZES BASTOS, Rafael José de. 1978. *A Musicológica Kamayurá: para uma Antropologia da comunicação no Alto Xingu*. Brasília: Fundação Nacional do Índio.
  
6. Descrição e análise dos sons
  - a. SEEGER, Charles. 1958. Prescriptive and descriptive music-writing. *The Musical Quarterly*, 44(2):184-195.
  - b. BLACKING, John. 1971. “Deep and surface structures in Venda music”. *Yearbook of the International Folk Music Council*, 3:91-108. [republicado como capítulo 2 de *Music, culture & experience*.]
  - c. FELD, Steven. 1984. "Communication, Music, and speech about music. *Yearbook for Traditional Music*, 16:1-18.
  - d. TUGNY, Rosângela de. 2011. “Reverberações entre cantos e corpos na escrita *Tikmũ'ũn*”. *TRANS – Revista Transcultural de Música*, 15: 1-28.
  
7. FELD, Steven. 1982. *Sound and Sentiment: Birds, Weeping, Poetics and Song in Kaluli Expression*. Philadelphia: University of Pennsylvania Press. (capítulos a designar)
  
8. Interação, aprendizado, etnografia.
  - a. SCHUTZ, Alfred. 1976[1951]. “Making Music Together”. In: *Collected Papers II: Studies in Social Theory*, p. 159-178.
  - b. CHAVES, Wagner Diniz. 2021. “A busca do limiar sonoro: gestos, sons e riscos na afinação das folhas”. *Revista de Antropologia*, 64(2): e186654.\*
  - c. BAILY, John. 2001. “Learning to Perform as a Research Technique in Ethnomusicology”. *British Journal of Ethnomusicology*, 10(2):85-98.\*
  - d. DI DEUS, Eduardo. 2014. “Quadrilhas juninas como um movimento de juventude em Rio Branco, Acre”. *Sociedade e Cultura*, 17(1):75-85.

9. FELD, Steven. 1982. *Sound and Sentiment: Birds, Weeping, Poetics and Song in Kaluli Expression*. Philadelphia: University of Pennsylvania Press. (capítulos a designar)

#### 10. Improviso

- a. NETTL, Bruno. 1974. "Thoughts on improvisation: a comparative approach". *The Musical Quarterly* 60(1): 1-19.\*
- b. BECKER, Howard S. 2000. "The Etiquette of Improvisation". *Mind, Culture, and Activity*, 7(3):171-176.\*
- c. MAGRINI, Tullia. 1998. "Improvisation and group interaction in Italian lyrical singing". In: B. Nettl; M. Russell (org.). *In the course of performance: studies in the musical improvisation*. Chicago: The University of Chicago Press, p. 169-198.
- d. LORTART-JACOB, Bernard. 1987. "Improvisation: le modèle et ses réalisations". In: B. Lortart-Jacob (org.). *L'improvisation dans les musiques de tradition orale*. Paris: SELAF, p. 45-60.
- e. DURING, Jean. 1987. "Le jeu des relations sociales: elements d'une probematique". In: B. Lortart-Jacob (org.). *L'improvisation dans les musiques de tradition orale*. Paris: SELAF, p.15-23.

#### Leitura complementar:

SAWYER, R. Keith. 1996. "The semiotics of improvisation: the pragmatics of musical improvisation and verbal performance". *Semiotica*, 108(3/4):269-306.

11. SAUTCHUK, João Miguel. 2012. *A poética do improviso: prática e habilidade no repente nordestino*. Brasília: EdUnB.

#### 12. Voz, canto, linguagem (I)

- a. INGOLD, Tim. 2001. "The poetics of tool use: from technology, language and intelligence to craft, song and imagination". In: *The perception of the environment: essays on livelihood, dwelling and skill*. Londres e Nova Iorque: Routledge, p. 406-419.
- b. FELD, Steven; FOX, Aaron. 1999. "Music". *Journal of Linguistic Anthropology*, 9(1-2):159-162. \*
- c. MENESES BASTOS, Rafael. "A origem do samba como invenção do Brasil (Por que as canções tem música?)". *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 38(11): 156-177 \*
- d. BRANDILY, Monique. 2004. "Dire ou chanter? L'exemple du Tibesti (Tchad)". *L'Homme*, 171-172:303-311. \*
- e. SAUTCHUK, João Miguel; ARRUDA, Lucas Oliveira de Moura. 2022. "A glosa no Sertão do Pajeú (Pernambuco, Brasil): formas poéticas e interações sociais". *Sociologia & Antropologia*, 12(3):1-24. \*

#### Leitura complementar:

BAUMAN, Richard. 2009. "A poética do mercado público: gritos de vendedores no México e em Cuba". *Ilha (UFSC)* 11(1): 17-39. LORTAT-

JACOB, Bernard. 1998. "Prononcer en chantant. Analyse musicale d'un texte parlé (Castelsardo, Sardaigne)". *L'Homme*, 38(146):87-112.\*

### 13. Voz, canto, linguagem (II)

- a. TRAVASSOS, Elizabeth. 2008. "Um objeto fugidio: voz e 'musicologias'". *Música em perspectiva* 1(1):14-42.\* [Republicado em *Palavra cantada: ensaios sobre poesia, música e voz*].
- b. FALES, Cornelia. 2002. "The Paradox of Timbre". *Ethnomusicology*, 46(1):56-95.\*
- c. TRAVASSOS, E. 2014. "A paixão pela semelhança nas poéticas do jongo e da embolada". In: C. N. de Matos; L. Davino; F. T. de Medeiros. *Palavra Cantada: Estudos Transdisciplinares*. Rio de Janeiro: EdUERJ, p.127-141.
- d. BEAUDET, Jean-Michel. 2006. "Rir: um exemplo da Amazônia". In: R. P. de Tugny & R. C. de Queiroz. *Músicas Africanas e indígenas no Brasil*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, p. 131-156.
- e. OLWAGE, Grant. 2004. "The Class and Colour of Tone: An Essay on the Social History of Vocal Timbre". *Ethnomusicology Forum*, 13(2): 203-226.

14. DENT, Alexander Sebastian. 2009. *River of tears: country music, memory and modernity in Brazil*. Durham: Duke University Press.(capítulos a designar).

### 15. Modernas tradições

- a. TAYLOR, Julie. 1976. "Tango: theme of class and nation". *Ethnomusicology*, 20(2):273-291.
- b. REILY, Suzel Ana. 1992. "Música sertaneja and migrant identity: The Stylistic Development of a Brazilian Genre". *Popular Music*, 11(3):337-358.
- c. WATERMAN, Christopher A. 1990. "'Our tradition is a very modern tradition': popular music and the construction of PanYoruba identity". *Ethnomusicology*, 34(3):367-379.
- d. FELD, Steven. 1996. "Pygmy POP. A genealogy of schizophonic mimesis". *Yearbook for Traditional Music*, 28:1-35
- e. MEINTJES, Louise. 2005. "O sentimento da política: produzindo 'zuluidade' em um estúdio de gravação sul-africano". *Debates*, 8: 71-92.\*
- f. BRAZ DIAS, Juliana. 2014. "Música e experiência na era da reprodução digital". *Anuário Antropológico*, 39(1) {ou 2013/I}:219-240.\*